



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: 22/03/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Professor (a): **Nédma**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Semana 07 : de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Classificação dos encontros vocálicos.

Motive-se! Aprenda!

Ditongo – duas vogais na mesma sílaba. Exemplos: lei – te, cai -xa.

Tritongo – três vogais na mesma sílaba. Exemplos: Pa – ra – guai,
en- xa – guou.

Hiato – Vogais em sílabas separadas. Exemplos: sa- ú – de, to – a – lha.

1. Circule os encontros vocálicos.

Mamão	moeda	goiaba	saia	colchão
Cauda	lua	dia	limão	minguou
Paraguai	colmeia	oito	praia	iguais

2. Escreva abaixo três palavras com ditongo, três com hiato e três com tritongo.

R. _____

3. Separe as sílabas das palavras e classifique os encontros vocálicos em ditongos, tritongos e hiatos.

Ruído _____

Lousa _____

Teatro _____

Aproveitou _____

Saguão _____

Uruguai _____



Santo Antônio de
PÁDUA
PREFEITURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: 23/03/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Professor (a): **Nédma**

Disciplina: **Matemática**

Semana 07: de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Problemas

Motive-se! Aprenda!

1) Marcela adora doces, ela come três barrinhas de chocolate por dia.
Quantas barrinhas ela comerá em 15 dias?

A) 15

B) 35

C) 45

D) 40

2) O relógio da casa do Pedro está adiantado 15 minutos. Que horas são se ele marca 9:30?

A) 10:00

B) 9:45

C) 10:15

D) 9:15

3) Carlos coleciona carrinhos ele tem 158 e Marcelo tem 37 a mais que ele. Quantos carrinhos Marcelo tem?

A) 295

B) 195

C) 285

D) 185



Santo Antônio de
PÁDUA
PREFEITURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: 24/03/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Professor (a): **Nédma**

Disciplina: **História**

Semana 07: de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Influência japonesa na alimentação

Motive-se! Aprenda!

Quais alimentos foram trazidos ao Brasil pelos japoneses?

Pensou em um festival de sushis e sashimis? Pense maior. No total, os japoneses trouxeram mais de 50 tipos de alimentos ao Brasil. Os primeiros provavelmente foram as variedades de caqui doce e a tangerina poncã, que chegaram nos anos 20. Mas foi a partir da década de 1930 que a maioria dos novos gêneros aportou por aqui.

O cenário era favorável aos agricultores japoneses: comprando ou arrendando lotes de terras das fazendas cafeeiras falidas após a crise da Bolsa de Nova York, os pequenos proprietários dedicaram-se a uma variedade de culturas que não eram populares no Brasil. Muitos imigrantes traziam mudas junto com suas bagagens nos navios.

Foi o caso do morango e até mesmo de um tipo de fruta insuspeita: a uva-ítmia, que apesar de ser italiana, como o nome entrega, pintou no Brasil por mãos japonesas, na década de 1940. A coisa era mais fácil quando vinha por meios oficiais, via acordos de cooperação entre os dois países. De tempos em tempos, o governo nipônico liberava sementes para cultivo no Brasil, como as da maçã Fuji, em 1971. Junto com as comidas “inéditas”, os japoneses trouxeram técnicas para ampliar a escala de produção de gêneros alimentícios já presentes no país, mas ainda restritos ao esquema de fundo de quintal, como a alface, o tomate, o chá preto, a batata e o emblemático exemplo da produção de frangos e ovos.

A avicultura brasileira apenas ensaiava um voo de galinha até a década de 1930. A atividade só decolou de vez com a importação de aves-matrizes do Japão e com a experiência dos imigrantes japoneses nas granjas.

Assinale a passagem que apresenta os alimentos que foram trazidos pelos imigrantes japoneses ao Brasil:

- a) a alface, o morango e o chá preto.
- b) o tomate, a alface e a tangerina poncã.
- c) a batata, variedades de caqui doce e a alface.
- d) variedades de caqui doce, a tangerina poncã, morango e uva-ítmia.



Santo Antônio de
PÁDUA
PREFEITURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: 25/03/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Professor (a): **Nédma**

Disciplina: **Geografia**

Semana 07: de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Natureza

Motive-se! Aprenda!

Natureza

Natureza, uma palavra muito grande, que envolve tudo o que existe ao redor. É o grande cenário da vida – o que herdamos e o que já existia, mesmo sem a ação humana. A natureza está no Universo e é feita de água, de terra, de minérios, de vegetações. Ela é nossa moldura. É onde começa e termina.

Mas o que ela representa? Onde principia? Como a paisagem espelha e reflete nosso olhar, nosso sentir, nosso pensar?

Artistas de todos os tempos e lugares sempre perseguiram questões assim, criando suas próprias interpretações para o sentido da natureza.

Já maduro, vivendo em sua casa em Giverny, cercada de belos e vastos jardins, Monet confessou que durante toda a sua vida teve um único desejo: “mesclar-se o mais estritamente possível com a natureza”. Foi justamente o que ele conseguiu ao pintar suas séries de ninféias ou nenúfares, tipos de plantas aquáticas.

Monet não queria especificar as flores e folhas que retratava com precisão, mas sim propor um clima de natureza, pintando luzes e sombras, claridade e escuridão, folhagens e seus reflexos.

Van Gogh, um dos maiores nomes da arte ocidental, confere uma energia emocional a suas telas como nenhum outro artista. Sua maneira de pintar os ciprestes é manifestada por pinceladas nervosas, retorcidas, curvas, entrelaçadas. Ciprestes são árvores verdes-escuras, cuja estrutura é composta de pequenas e numerosas agulhas. Na pintura, eles lembram chamas e parecem adquirir vida. As nuvens também se retorcem e às vezes a paisagem parece prestes a desabar.

Questões

1) Onde está a natureza, segundo o texto?

R. _____

2) O que Monet confessou, vivendo em sua casa em Giverny?

R. _____



Santo Antônio de
PÁDUA
PREFEITURA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: 26/03/2021

Ano de Escolaridade: **Fase IV E V**

Professor (a): **Nédma**

Disciplina: **Ciências**

Semana 07: de 22 a 26 de março de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): O esqueleto

Motive-se! Aprenda!

Eugênio, o esqueleto

Eugênio morava no laboratório da escola. Todos os dias, muitos alunos iam ao laboratório aprender um pouco mais sobre o corpo humano. Eugênio, que era um esqueleto muito inteligente, sempre prestava atenção às crianças. E todas ficavam admiradas com o esqueleto.

– Nossa! Quantos ossos! – diziam elas.

– São os ossos do nosso corpo! – disse a professora para seus alunos.

E depois daquela maravilhosa aula, todos saíram de lá muito satisfeitos por terem aprendido algo mais. Eugênio, que sempre prestava atenção a tudo que ouvia, pensou em ensinar mais coisas àquelas crianças.

– Vou ensinar-lhes tudo que sei! – pensou ele.

Assim, no dia seguinte, uma nova turma chegou. Depois do término da aula, Eugênio chamou todas as crianças ao redor dele, pois queria ensiná-las. No começo, elas ficaram apavoradas! Como um esqueleto pode falar? Eugênio contou muitas histórias, falou sobre tudo o que conhecia e também sobre os ossos do seu corpo. Todos ficaram muito agradecidos com o que aprenderam. Acharam suas histórias muito interessantes!

– Como é bom aprender! – disse um dos alunos o esqueleto.

Depois desse dia, todas as aulas ficaram mais divertidas e os alunos mais felizes em aprender.

Questões

1) Qual o título do texto?

R. _____

2) Qual o maior osso do corpo humano?

R. _____

3) De que é formada a coluna vertebral?

R. _____

